

2^a
SÉRIE

CANAL SEDUC-PI2



PROFESSOR (A):

MAC
DOWELL



DISCIPLINA:

SOCIOLOGIA



AULA Nº:

01



CONTEÚDO:

IDEOLOGIA E CULTURA:
INTRODUÇÃO



TEMA GERADOR:

PAZ NA
ESCOLA



DATA:

10/02/2020

ROTEIRO DE AULA

Canal
educação
PROGRAMA DE MEDIÇÃO FONOLÓGICA



Canal

Educação

PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TÉCNICA



Canal

Educação

PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TÉCNICA



Canal

Educação

PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TÉCNICA

Cultura e ideologia

Vivemos num mundo de comunicações. Vemos televisão, fazemos pesquisas na internet, contatamos pessoas por e-mail, MSN ou sites de relacionamento, lemos jornais e revistas, ouvimos rádio. Estamos mergulhados na cultura e na ideologia.

Mesclando cultura e ideologia

Dominação e controle

Vários autores procuram demonstrar que os conceitos de cultura e ideologia não podem ser utilizados separadamente.

O pensador italiano Antonio Gramsci (1891-1937) analisou a questão com base no conceito de *hegemonia* e no que ele chama de aparelhos de persuasão.

Hegemonia → processo pelo qual uma classe dominante consegue fazer seu projeto ser aceito pelos dominados.



Mesclando cultura e ideologia

Aparelhos de persuasão → práticas intelectuais e organizações no interior do Estado ou fora dele (livros, jornais, escolas, música, teatro, televisão, etc.) utilizadas para disseminar o projeto da classe dominante.

Cada relação de hegemonia é sempre pedagógica, pois envolve uma prática de convencimento, de ensino e de aprendizagem.



2^a
SÉRIE

CANAL SEDUC-PI2



PROFESSOR (A):

MAC
DOWELL



DISCIPLINA:

SOCIOLOGIA



AULA Nº:

01



CONTEÚDO:

IDEOLOGIA E CULTURA:
GRAMSCI E BOURDIEU



TEMA GERADOR:

PAZ NA
ESCOLA



DATA:

02/03/2020

ANTONIO GRAMSCI (1891-1937)

Hegemonia → processo pelo qual uma classe dominante consegue fazer seu projeto ser aceito pelos dominados.

Aparelhos de persuasão → práticas intelectuais e organizações no interior do Estado ou fora dele (livros, jornais, escolas, música, teatro, televisão, etc.) utilizadas para disseminar o projeto da classe dominante.

Mesclando cultura e ideologia

Para Gramsci, uma classe se torna hegemônica quando, além do poder coercitivo e policial, utiliza a persuasão, o consenso, que é desenvolvido por um sistema de ideias elaborado por intelectuais a serviço do poder, para convencer a maioria das pessoas.

Por esse processo cria-se uma “cultura dominante efetiva”, cujo objetivo é demonstrar que a visão de mundo de quem domina é a única possível.

Mesclando cultura e ideologia

De acordo com Gramsci, é possível haver um processo de contra-hegemonia, desenvolvido por intelectuais vinculados à classe trabalhadora.

Contrapondo-se aos ideais burgueses transmitidos pela escola e pelos meios de comunicação, esses intelectuais defendem outra forma de “pensar, agir e sentir” na sociedade em que vivem.



2^a
SÉRIE

CANAL SEDUC-PI2



PROFESSOR (A):

MAC
DOWELL



DISCIPLINA:

SOCIOLOGIA



AULA Nº:

04



CONTEÚDO:

IDEOLOGIA E CULTURA:
PIERRE BOURDIEU



TEMA GERADOR:

PAZ NA
ESCOLA



DATA:

09/03/2020



Canal Educação

PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TÉCNICA



Canal Educação

PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TÉCNICA

Mesclando cultura e ideologia

O sociólogo francês Pierre Bourdieu formulou o conceito de *violência simbólica* para designar formas culturais que impõem como normal um conjunto de regras não escritas nem ditas.

A dominação masculina é um exemplo: as mulheres, consideradas em nossa sociedade “naturalmente” mais fracas e sensíveis, devem se submeter aos homens. A sociedade aceita essa ideia como se fosse verdadeira.

Angeli



- É sempre assim: de quatro em quatro anos, tem peregrinação de tesoureiros e captadores de fundos para campanhas eleitorais!

Naturalização da corrupção em charge de Angeli [s.d.].

Mesclando cultura e ideologia

Para Bourdieu, é pela cultura que os dominantes garantem o controle ideológico, mantendo o distanciamento entre as classes sociais. Assim, práticas culturais distinguem quem é de uma classe ou de outra.

Os “cultos” têm conhecimentos científicos, artísticos e literários que os opõem aos “incultos”. Isso é resultado de uma imposição cultural (violência simbólica) que define o que é ter “cultura”.

Mesclando cultura e ideologia

A violência simbólica ocorre de modo claro no processo educacional.

Na escola, deve-se obedecer a um conjunto de regras e aprender saberes predeterminados.

Essas regras e saberes não são questionados e normalmente não se pergunta quem os definiu.



2^a
SÉRIE

CANAL SEDUC-PI2



PROFESSOR (A):

MAC
DOWELL



DISCIPLINA:

SOCIOLOGIA



AULA Nº:

05



CONTEÚDO:

IDEOLOGIA E CULTURA:
INTRODUÇÃO



TEMA GERADOR:

PAZ NA
ESCOLA



DATA:

13/04/2020

- A CONSOLIDAÇÃO E O FORTALECIMENTO DOS ESTADOS NACIONAIS, QUE PASSARAM A SER DEFINIDOS PELA UNIDADE DE LÍNGUA E RELIGIÃO E PELA UNIDADE TERRITORIAL OU POLÍTICA, LEVOU A IDÉIA DE **NAÇÃO**.
- INTELECTUAIS EUROPEUS FORMULARAM A NOÇÃO DE “ESPÍRITO DE UM POVO” EXPRIMIDO NAS ARTES E NAS TRADIÇÕES NACIONAIS
- ESSAS SOCIEDADES SOB FORMAS DE ESTADOS NACIONAIS ERAVAM CAPITALISTAS E, COMO TAIS, DIVIDIDAS EM CLASSES SOCIAIS

- **TRADIÇÃO NACIONAL** = FOLCLORE
CULTURA E ARTE POPULAR
MITOS, LENDAS E RITOS
DANÇAS, MUSICAS REGIONAIS
- **ARTE OU CULTURA ERUDITA** = ELITE
INTELECTUAIS E ARTISTAS
DA CLASSE DOMINANTE
DA SOCIEDADE
ARTE CONSUMIDA POR UM PÚBLICO LETRADO

- **CONTEXTO HISTÓRICO**

- **SEGUNDA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL**

⇒ DESENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE INDUSTRIAL.

⇒ DESLOCAMENTO POPULACIONAL

- ÁREA RURAL PARA A ÁREA URBANA.



- OBS – NESSE CONTEXTO, A MAIORIA DOS TRABALHADORES DEIXAVA PARA TRÁS SUA CULTURA E SUA ARTE (DENOMINADA DE FOLCLORE PELOS INTELECTUAIS).



- **CRÍTICAS**

- DEVEMOS SABER QUE A PROPAGANDA RESSALTA A MAGIA DA MERCADORIA.
- NA INDUSTRIA CULTURAL, O CONSUMIDOR É TRATADO COMO REI, MAS NÃO O É, NA REALIDADE ELE É SIMPLESMENTE OBJETO DELA.
- OS PRODUTOS SÃO ADAPTADOS AO CONSUMO DAS MASSAS (QUE EM GRANDE PARTE TORNA-SE ESCRAVO DELA, DETERMINANDO O SEU CONSUMO).

• ATENÇÃO

⇒ A INDÚSTRIA CULTURAL VENDE CULTURA. PARA VENDÊ-LA DEVE SEDUZIR E AGRADAR O CONSUMIDOR. PARA SEDUZÍ-LO E AGRADÁ-LO, NÃO DEVE CHOCÁ-LO, PROVOCÁ-LO, FAZÊ-LO PENSAR, FAZÊ-LO TER INFORMAÇÕES NOVAS QUE PERTURBEM, MAS DEVE DESENVOLVER-LHE, COM NOVA APARÊNCIA, O QUE ELE SABE, JÁ VIU, JÁ FEZ.

MARILENA CHAUÍ

Mesclando cultura e ideologia

Theodor Adorno e Max Horkheimer procuraram analisar a relação entre cultura e ideologia com base no conceito de *indústria cultural*, cujo objetivo é a produção em massa de bens culturais para ser consumidos como qualquer mercadoria.

As empresas envolvidas na indústria cultural têm a lucratividade e a adesão incondicional ao sistema dominante como fundamentos, e colocam a felicidade nas mãos dos consumidores mediante a compra de alguma mercadoria cultural.



Canal Educação

PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TÉCNICA

Mesclando cultura e ideologia

Ao consumir produtos culturais, nos sentimos integrados a uma sociedade imaginária, sem conflitos e sem desigualdades.

A indústria cultural promove uma fuga do cotidiano: o indivíduo se aliena para poder continuar aceitando a exploração do sistema capitalista.

Shepard Sherbell/Corbis Saba/Latin Stock



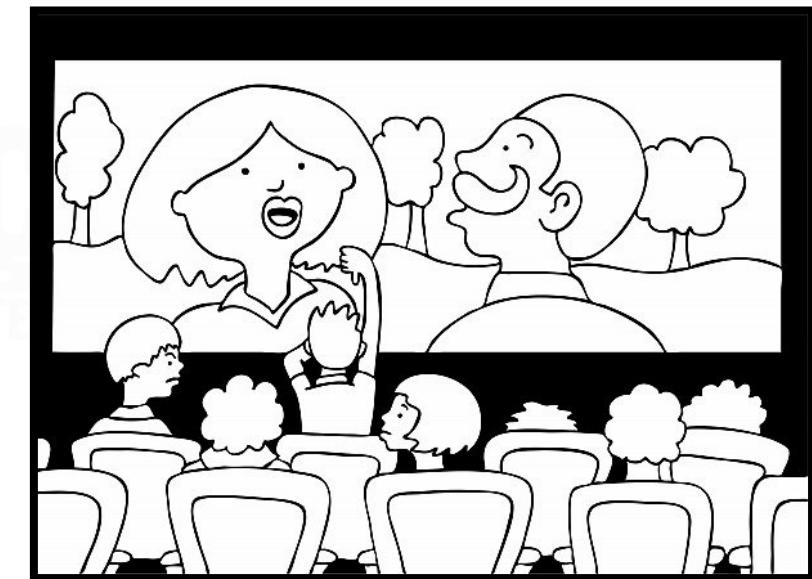
Shopping center na Malásia, em 1995. Por meio da sedução e do convencimento, a indústria cultural vende produtos que devem agradar ao público, não para fazê-lo pensar com informações novas que o perturbem, mas para propiciar-lhe uma fuga da realidade.

Mesclando cultura e ideologia

Os meios de comunicação e a vida cotidiana

O avanço contínuo da tecnologia dos meios de comunicação não invalida o conceito de indústria cultural.

Produtos de baixa qualidade têm a oferta justificada pelo argumento de que atendem às necessidades de pessoas que desejam apenas entretenimento e diversão. Mas esses produtos são oferecidos tendo em vista as necessidades das próprias empresas, ou seja, o lucro.



Thinkstock/Getty Images

Mesclando cultura e ideologia

O “mundo maravilhoso” e sem diferenças está presente nos programas de televisão.

O cientista social italiano Giovanni Sartori reflete sobre esse meio de comunicação. Até o advento do cinema, no final do século XIX e início do século XX, o universo da comunicação era puramente linguístico, quer a linguagem fosse escrita, quer fosse falada.

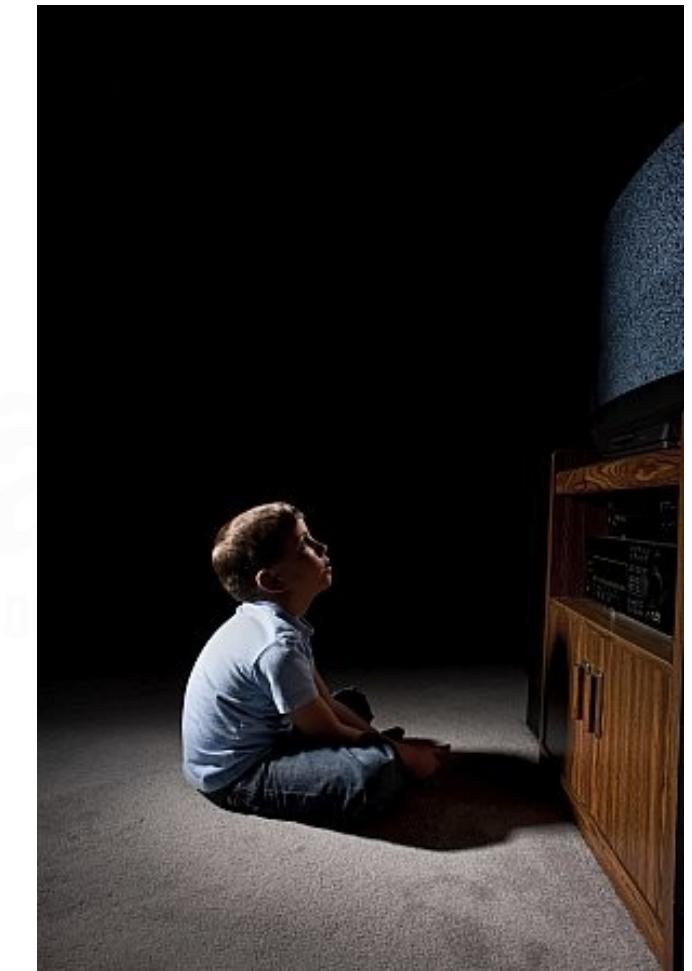
Thinkstock/Getty Images



Mesclando cultura e ideologia

Com a televisão, nascida em meados do século XX, surgiu uma situação completamente nova, em que o *ver* tem preponderância sobre o *ouvir*.

Para Sartori, “a televisão produz imagens e apaga conceitos; mas desse modo atrofia nossa capacidade de abstração e com ela toda a nossa capacidade de compreender.”

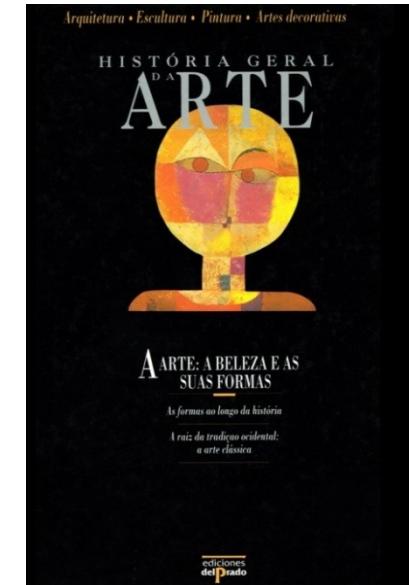


Mesclando cultura e ideologia

Está tudo dominado?

Várias críticas foram feitas à ideia de que a indústria cultural estaria destruindo nossa capacidade de discernimento.

O filósofo Walter Benjamin (1886-1940) acreditava que a indústria cultural poderia ajudar a desenvolver o conhecimento, pois levaria a arte e a cultura a um número maior de pessoas.



Publicação de 1996-1997 vendida em bancas de revista. Segundo Benjamin, com as novas técnicas de reprodução, as obras de arte poderiam ser difundidas entre outras classes sociais, contribuindo para a emancipação da arte de seu papel ritualístico.

Mesclando cultura e ideologia

Para Benjamin, é evidente que a ideologia dominante está presente nos produtos da indústria cultural.

Muitos indivíduos tendem a reproduzir o que veem ou leem, mas a maioria das pessoas seleciona o que recebe e reelabora a informação. Além disso, nem todos recebem as mesmas informações.

Pesquisando a ação da indústria cultural, percebe-se que os indivíduos não aceitam pacificamente tudo o que lhes é imposto.

Mesclando cultura e ideologia

Numa perspectiva de enfrentamento ou resistência, há um processo de contra-hegemonia que ocorre dentro e fora da indústria cultural.



Nos próprios meios de comunicação há críticas ao que se faz na indústria cultural. Fora dos meios de comunicação, intelectuais também criticam o que ocorre em todas as áreas culturais. Outros procuram desenvolver produtos culturais não massificados, ou manter canais alternativos de crítica e informação.

Mesclando cultura e ideologia

Milhares de pequenos grupos no mundo desenvolvem produções culturais específicas de seus povos e grupos de origem.

Thinkstock/Getty Images



Mesclando cultura e ideologia

O universo da internet

A internet originou-se de um projeto militar dos Estados Unidos, na década de 1960. Tratava-se de um sistema no qual as informações eram geradas em muitos pontos e não ficavam armazenadas num único lugar.

Posteriormente, o modelo foi utilizado para colocar em contato pesquisadores de diferentes universidades. Depois se expandiu.

Mesclando cultura e ideologia

A internet é o espaço onde há mais liberdade de produção, veiculação de mensagens, notícias, cultura e tudo que possa ser transmitido por esse sistema.

Nesse meio de comunicação, palavras, imagens, música, etc., tudo é transmitido com muita rapidez para todos os que estiverem conectados.

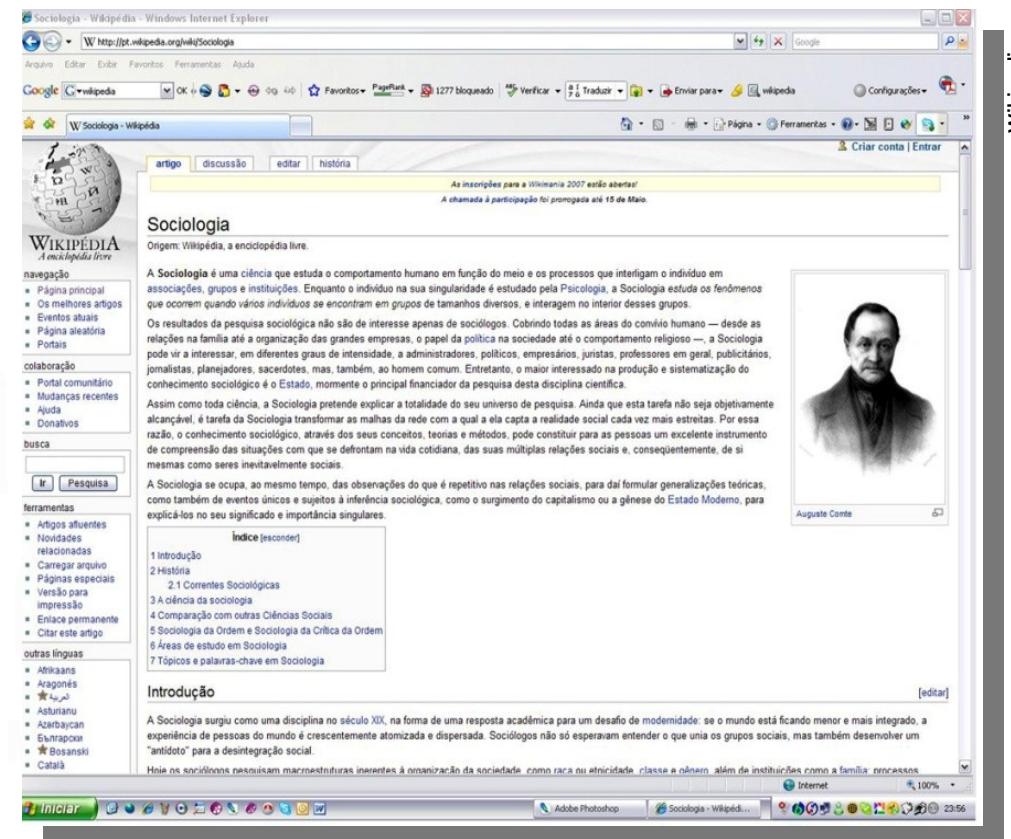
Essa tecnologia de informação oferece possibilidades quase infinitas de pesquisa.



Thinkstock/Getty Images

Mesclando cultura e ideologia

Dependendo de como é utilizada, a internet pode empobrecer a capacidade de pensar ou ser um instrumento para a obtenção de conhecimento.



Liberdade de consulta e produção: em *sites* como Wikipédia, acessados de qualquer computador conectado à rede, o internauta pode não só pesquisar como editar informações. A contrapartida dessa liberdade é a limitada confiabilidade do conteúdo disponibilizado. A página reproduzida acima foi consultada em 17 de maio de 2007.

Mesclando cultura e ideologia

Exercício

Junte-se a alguns colegas para analisar um dos temas abaixo, relacionados ao processo de dominação nas sociedades capitalistas. Sigam o roteiro.

Temas

- **Televisão (programa, anúncio publicitário, novela, filme).**
- **Impressos (revista, jornal, *outdoor*).**
- **Internet (*sites, blogs*).**

Mesclando cultura e ideologia

Roteiro

- Há uma “verdade” transmitida como única ou melhor para todos?
- Há distinção entre “cultos” e “incultos”?
- Visa apenas ao consumo e ao lucro?
- Ignora os conflitos e desigualdades?
- As imagens contam mais que as palavras?

A INDÚSTRIA CULTURAL

- INDÚSTRIA CULTURAL E SOCIEDADE (ADORNO E HORKHEIMER)
- Adorno e Horkheimer avançam com o conceito de “indústria cultural” para se referirem à mercantilização da cultura, fruto do desenvolvimento dos *media*, da tecnologia e da capacidade de reprodução e seriação.

MEIOS DE COMUNICAÇÃO EM MASSA

- OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO EM MASSA - (MCM);
- A REVOLUÇÃO TECNOLÓGICA (SÉC. XX-XXI)
- PADRONIZAÇÃO E PERDA DA AUTONOMIA: MASSIFICAÇÃO;.
- O HOMEM UNIDIMENSIONAL – MARCUSE;

A MÍDIA

- A Televisão

Me deixou burro

Muito burro demais

Oi! Oi! Oi!

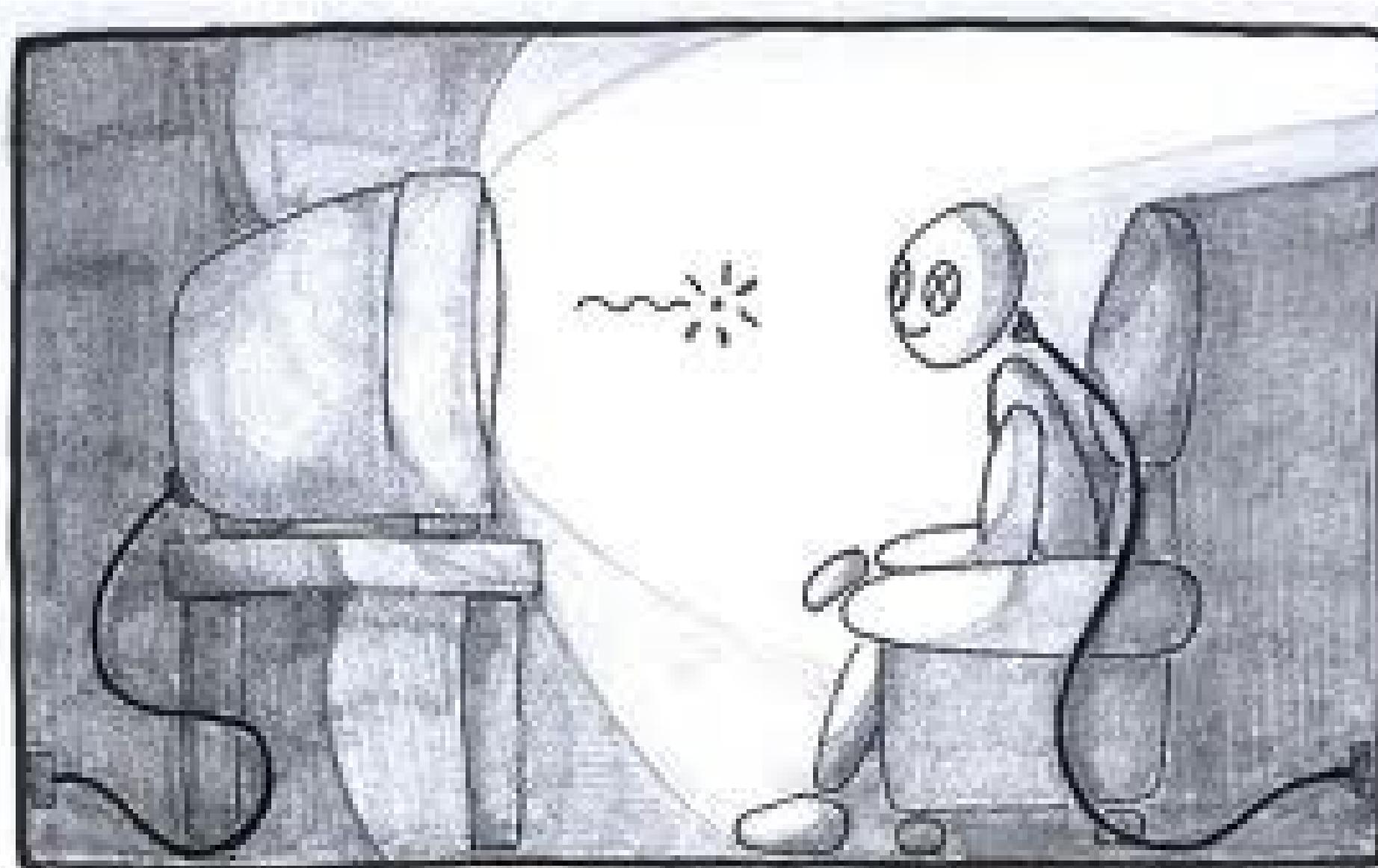
Agora todas coisas

Que eu penso

Me parecem iguais

Oi! Oi! Oi!...(Titãs – Televisão)

Canal
EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL





A ESCOLA DE FRANKFURT (1924-...)

- PRINCIPAIS PENSADORES:;
- ADORNO, HORKHEIMER, MARCUSE, WALTER BENJAMIM, ERIC FROMM, ARENDT, POLLOCK, HABERMAS.
- A TEORIA CRÍTICA: CRÍTICA A CIÊNCIA, A TÉCNICA E À RACIONALIDADE INSTRUMENTAL (CAPITALISMO);
- O PROBLEMA DA SEPARAÇÃO: HOMEM/NATUREZA;
- A PROPOSTA FRANKFURTIANA: ADORNO, HORKHEIMER E HABERMAS;
- RECONCILIAÇÃO: HOMEM/NATUREZA;
- HABERMAS: UMA NOVA CONCEPÇÃO DA RAZÃO;

JURGEN HABERMAS (1929 ...)

- **Ética da Razão Comunicativa se baseia em três regras básicas:**
- **Regra da Inclusão**
 - "Todo e qualquer sujeito capaz de agir e falar pode participar de discursos."
- **Regra da Participação**
 - "Todo e qualquer participante de um discurso pode problematizar qualquer afirmação, introduzir novas afirmações, exprimir suas necessidades, desejos e convicções."
- **Regra da Comunicação Livre de Violência e Coação**
 - "Nenhum interlocutor pode ser impedido, por forças internas ou externas ao discurso, de fazer uso pleno de seus direitos, assegurados nas duas regras anteriores".

A ARTE, A MERCADORIA E O SIGNO

- WALTER BENJAMIM (A ARTE E A SUA REPRODUTIBILIDADE TÉCNICA);
- BEETHOVEN (O VENDEDOR DE GÁS);
- JEAN BAUDRILLAR (DA MERCADORIA AO SIGNO).

REFLEXÃO SOBRE A INDÚSTRIA CULTURAL

- A CRÍTICA A INDÚSTRIA CULTURAL: OS APOCALÍPTICOS
ESCOLA DE FRANKFURT;
- A DEFESA DA INDÚSTRIA CULTURAL: OS INTEGRADOS:
MARSHALL MCLUHAN;

SOCIEDADE DE CONSUMO

- Sociedade de consumo é um termo utilizado em economia e sociologia para designar o tipo de sociedade que se encontra numa avançada etapa de desenvolvimento industrial capitalista e que se caracteriza pelo consumo massivo de bens e serviços disponíveis graças a elevada produção dos mesmos.

SOCIEDADE DE CONSUMO

- “Consumir é uma forma de ter e talvez a mais importante de todas na atual sociedade industrial da abundância. Consumir tem características ambíguas: liberta a ansiedade, dado que aquilo que se tem não nos pode ser retirado; mas ao mesmo tempo exige que se consuma cada vez mais, porque tudo o que se consumiu depressa perde o seu caráter satisfatório. Os modernos consumidores podem identificar-se pela seguinte fórmula: Eu sou igual ao que tenho e ao que consumo.”
- Erich Fromm





CIDADANIA E SOCIEDADE DE CONSUMO: “VEM SER FELIZ”!!!

- “A grande diferença entre ser e ter é a que se estabelece entre uma sociedade centrada sobre as pessoas e uma sociedade centrada sobre as coisas.”

• Erich Fromm



CIDADANIA E SOCIEDADE DE CONSUMO: “VEM SER FELIZ”!!!

- “CONSUMO, LOGO EXISTO”.
- CIDADANIA E CONSUMISMO;
- O PRAZER MOMENTÂNEO E FUGIDIO;
- “A ÚNICA COISA QUE NÃO FIGURA EM NOSSA LISTA DE COMPRAS É A OPÇÃO DE NÃO COMPRAR” – (ZYGMUNT BAUMAN);

O CONSUMISMO

- **Consumismo** é o ato de comprar produtos e/ou serviços sem necessidade e consciência. É compulsivo, descontrolado e que se deixa influenciar pelo marketing das empresas que comercializam tais produtos e serviços. É também uma característica do capitalismo e da sociedade moderna rotulada como “a sociedade de consumo”.

PENSADORES:

- ZYGMUNT BAUMAN – Vida para consumo;
- FRANÇOIS LYOTARD – A condição pós-moderna;
- FREDERIC JAMESON – Pós-modernismo;
- JEAN BAUDRILLARD – Simulacros e simulação;
- ERIC FROMM – Ter ou ser;



Before

After

ATIVIDADE

Canal
EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE MEDIÇÃO DA LEITURA





Canal Educação

PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TÉCNICA

ATIVIDADE PARA CASA

Canal
EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE MEDIÇÃO FENÔMENOS





Canal Educação

PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TÉCNICA

NA PRÓXIMA AULA

Canal
Educação
PROGRAMA DE MEDIÇÃO FONOLÓGICA



Canal

Educação

PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TÉCNICA